

Contribution ID: 35

Type: Pôster virtual

# Inovações Curriculares

## Inovações Curriculares

### Inovações Curriculares

#### Inovações Curriculares

##### Resumo

Este artigo explora o papel da inteligência artificial generativa (IAG), em especial o uso do ChatGPT, como ferramenta na manutenção das atividades educacionais. Apoiado na literatura especializada e em obras anteriores produzidas pelo autor, o trabalho discute potencialidades e desafios do ChatGPT na educação escolar, enfatizando seu uso como recurso complementar à ação docente, com destaque para situações emergenciais e personalização da aprendizagem. A análise crítica proposta reforça a necessidade da formação docente em competências digitais, destacando a importância da engenharia de prompt para o uso ético e eficiente dessa tecnologia.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial Generativa; ChatGPT; Educação; Competências Digitais; Formação Docente.

## Introdução

O avanço das tecnologias digitais, particularmente a inteligência artificial generativa (IAG), como o ChatGPT, está impulsionando transformações significativas no cenário educacional contemporâneo. A necessidade de adaptação rápida das escolas durante e após a pandemia acelerou ainda mais esse processo, colocando tecnologias emergentes como parte integrante da rotina educacional (Santos Filho et al., 2023; Brito, 2024).

Neste contexto, surge a necessidade de refletir criticamente sobre o uso pedagógico dessas tecnologias, sobretudo em situações que exigem manutenção contínua e personalizada das atividades escolares. Assim, este artigo tem como objetivo discutir como o ChatGPT pode contribuir, dentro de certos limites éticos e pedagógicos, na continuidade das práticas educativas, baseando-se em publicações anteriores do autor, tais como *A Escola com Inteligência Artificial Generativa* (Brito, 2024) e *Educação, Tecnologias e Prática Docente* (Narciso et al., 2024).

## Inovações Curriculares

A inteligência artificial generativa refere-se a sistemas que conseguem gerar conteúdos originais, baseados em padrões aprendidos a partir de grandes volumes de dados. Conforme definido por Brito (2024), “a inteligência artificial generativa, como o ChatGPT, representa uma evolução significativa em relação às tecnologias digitais tradicionais, oferecendo possibilidades inéditas para a criação de conteúdos educacionais personalizados.”

A **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** e as **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)** reforçam a necessidade de promover a cultura digital nas instituições escolares, destacando competências relacionadas ao uso crítico e produtivo de tecnologias digitais (Brasil, 2018). Nesse sentido, o uso de ferramentas como o ChatGPT pode potencializar o desenvolvimento dessas competências, desde que inseridas em práticas pedagógicas mediadas conscientemente pelos docentes (Santos Filho et al., 2023).

## Potencialidades do ChatGPT na Educação

Entre as principais vantagens do ChatGPT na educação, destacam-se:

- A capacidade de fornecer respostas rápidas e personalizadas.
- A facilidade de gerar conteúdos adaptados a contextos educacionais específicos.

Por exemplo, Santos Filho et al. (2023) destacam que “*a integração de tecnologias no ambiente educacional promove a inovação e o desenvolvimento de habilidades como resolução de problemas, criatividade e colaboração.*”

Na prática pedagógica, o ChatGPT pode atuar em situações como:

- **Ausência temporária de professores**, fornecendo orientação básica e respostas rápidas a dúvidas imediatas.
- **Apoio na elaboração de materiais pedagógicos**, desde roteiros de aula até instrumentos de avaliação formativa (Brito, 2024).
- **Promoção da inclusão educacional** através da personalização e adaptação de conteúdos para alunos com necessidades especiais (Santos, Medeiros & Meroto, 2024).

### **Desafios Éticos e Pedagógicos no Uso do ChatGPT**

Apesar das vantagens, há desafios significativos associados ao uso do ChatGPT em contextos escolares. Narciso et al. (2024) alertam que “*o uso crítico de tecnologias digitais pode comprometer o desenvolvimento da autonomia e do senso crítico dos estudantes.*”

A facilidade de geração automática de textos pode, inclusive, incentivar práticas de plágio e comprometer o processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se essencial preparar professores para uma mediação crítica e consciente do uso de tais ferramentas digitais.

A **engenharia de prompt**, conforme definida por Brito (2024), refere-se à competência necessária para criar comandos eficazes que otimizem o desempenho das ferramentas de IAG. Brito argumenta que “*a competência em engenharia de prompt é fundamental para a utilização ética e produtiva do ChatGPT, transformando docentes em mediadores ativos do processo tecnológico educacional*” (Brito, 2024, p. 7).

### **Formação Docente e a Engenharia de Prompt**

Considerando os desafios e as potencialidades apresentados, emerge a necessidade de programas de formação docente que incluam explicitamente competências relacionadas ao uso crítico e ético das tecnologias digitais, particularmente a engenharia de prompt.

De acordo com Santos Filho et al. (2023), a formação docente deve “*preparar os educadores para utilizar as tecnologias de forma eficaz, a fim de proporcionar uma educação de qualidade e preparar os alunos para os desafios do século XXI.*”

Nesse sentido, propostas curriculares recentes têm sugerido a inclusão explícita da engenharia de prompt nos cursos de licenciatura, como forma de ampliar a formação tecnológica e crítica dos futuros docentes (Brito, 2024).

### **Considerações Finais**

A reflexão apresentada indica claramente que o uso do ChatGPT na escola oferece oportunidades valiosas para a manutenção das atividades educacionais, especialmente em contextos que exigem personalização e agilidade no atendimento pedagógico. No entanto, para que essa integração seja positiva, é fundamental que as instituições invistam na formação continuada dos docentes, enfatizando competências digitais avançadas, como a engenharia de prompt.

Assim, as escolas podem transformar o ChatGPT em uma ferramenta poderosa para complementar a atuação docente, garantindo uma educação mais inclusiva, dinâmica e eficaz diante dos desafios contemporâneos. Para tanto, é essencial que sejam estabelecidas políticas institucionais claras sobre o uso ético e pedagógico dessas tecnologias emergentes.

## Referências

- Brito, E. (2024). *A Escola com Inteligência Artificial Generativa*. Santo Ângelo: Metrics.
- Narciso, R., Fernandes, A. B., Silva, C. K., & Guimarães, C. D. (2024). *Educação, Tecnologias e Prática Docente: Limites e Perspectivas*. Cruz Alta: Editora Ilustração.
- Santos Filho, E. B., Araujo, C. S., Nascimento, C. E., Timoteo, L. C., & Santos, S. M. A. V. (2023). *Uso das ferramentas do programa Google for Education aliadas ao ensino e aprendizagem escolar*. Revista Ilustração, v. 4, n. 5, p. 91-99.
- Santos, S. M. A. V., Medeiros, J. M., & Meroto, M. B. N. (2024). *Práticas pedagógicas inclusivas e tecnologias: o caminho para o processo de aprendizagem*. São José dos Pinhais: Editora Contemporânea.
- Brasil. (2018). *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação, Brasília.

## Palavras-chave

Inteligência Artificial Generativa; ChatGPT; Educação; Competências Digitais; Formação Docente.//////////

**Author:** Mr BRITO DOS SANTOS FILHO, Elzo

**Presenter:** Mr BRITO DOS SANTOS FILHO, Elzo